

PMS	CHIN
Jornal	Tribuna de Bahia
Data	25/10/01
Caderno	cidade 9
Seção	
Assunto	Bairro

Calçada, dia e noite em alta atividade.

Antigo, o bairro da Calçada hoje se caracteriza pela quantidade de lojas e pequenos hotéis.

ADRIANA PATROCÍNIO

Só o fato de abrigar a Estação Ferroviária de Salvador e o Plano Inclinado da Liberdade, já diz muito sobre a Calçada. Bairro antigo, localizado na parte baixa da cidade, de intenso fluxo de passagem de pessoas, muito barulho, onde os pontos comerciais tomam conta de quase todas as ruas e um fato ganha destaque: a concentração de pequenos hotéis de alta rotatividade, que fervilham dia e noite.

Bares, mercadinhos, açougues, armazéns, farmácias e grandes lojas de móveis, a exemplo das Lojas Maia, Insinuante e Arapuã, além do grande número de hotéis, a maioria bem antigo (só na rua ao lado da estação, por exemplo, existem quatro hotéis), compõem em grande parte o cenário desse bairro que abriga ainda a famosa Igreja dos Mares.

As casas residenciais, cada vez mais raras, podem ser vistas apenas na parte de trás do bairro, a maioria delas pequenas, inacabadas ou estragadas, sem falar nas invasões e casebres. Muitos passeios estão danificados e o asfalto com depressões, fruto do trânsito intenso.

A Calçada abriga ainda alguns dos maiores atacadistas de cereais, secos e molhados de Salvador, além de uma guarnição do Corpo de Bombeiros, responsável pelo atendimento de toda a Cidade Baixa e subúrbio.

Estação transporta 12 mil pessoas por dia

A Estação Ferroviária de Salvador, que completou 141 anos, transporta cerca de 12 mil pessoas por dia, nos seus cinco trens, que saem de 20 em 20 minutos. Nos fins de semana, o movimento cai, assim como o intervalo de uma viagem para outra, que passa a ser de 30 em 30 minutos.

Com trajeto que vai da Calçada a Paripé, os trens são uma boa alternativa para os que passam por essas localidades diariamente, a grande maioria para trabalhar. A passagem custa R\$ 0,40, com direito a meia. O funcionamento vai de 5h30

EVANDRO VEIGA



SILÊNCIO

A Igreja dos Mares, toda construída no estilo gótico, é um dos destaques do bairro.

às 22h, durante a semana e nos finais de semana de 6h às 19h.

No entanto, de acordo com o chefe do departamento de operação e manutenção dos trens, Eládio Gomes, há dois anos, o movimento era bem menor, de cerca de 3.500 pessoas por dia.

"Diversos reparos e restaurações foram feitas nos trens, a segurança, que trabalha 24 horas, foi reforçada e reconstruímos o jardim da estação. Isso tudo fez com que as pessoas voltassem a fazer grande uso do nosso transporte", analisa ele, acrescentando outras vantagens do transporte ferroviário. "Os trens possuem passagem de baixo custo, há pontualidade na saída e uma vantagem adicional: eles não enfrentam engarrafamento", enumera.

Segundo Gomes, a estação, que é administrada pelo Ministério dos Transportes,

será municipalizada, no máximo em dois anos. Tão logo isso aconteça, segundo ele, a prefeitura deva terceirizar os serviços da Estação de Salvador.

Eládio Gomes conta ainda que, como parte das mudanças, o trajeto dos trens

será ampliado, passando a ir até o Terminal da França. "O novo trajeto vai alimentar a 2ª linha do metrô. As pessoas vão poder saltar do trem no Terminal da França e pegar o metrô - que passará por lá - sem pagar outra passagem", revela Gomes.



OPÇÃO

A administração do local será municipalizada em breve